Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO EM MONITORIAS COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ESTUDANTE NA COMPREENSÃO DA ROTINA ANESTÉSICA

Any Karoline da Costa Santos;
Bianca Miranda Amorim Brasileiro;
Brenda Cavalcante Ferreira;
Brendo da Silva Pereira;
Simone Bopp (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: A disciplina de Anestesiologia Veterinária desempenha papel fundamental na formação dos estudantes, pois ultrapassa a compreensão técnica da anestesia. Ela favorece a construção de uma visão integrada da rotina anestésica, estimulando a observação clínica cuidadosa, a condução segura do paciente de diferentes espécies e o aprimoramento da tomada de decisão em situações emergenciais. Com uma carga horária de sessenta horas, é estruturada em aulas teóricas e práticas realizadas no Hospital Veterinário da Universidade, que dispõe de salas apropriadas, equipamentos anestésicos, sistemas de monitorização, materiais descartáveis e modelos anatômicos (cadáveres) para treinamento. Nesse contexto, a monitoria atua como suporte pedagógico essencial, contribuindo para o acompanhamento dos estudantes, organização de materiais, ambientação do espaço prático e mediação da comunicação entre docente e discentes. Durante o semestre, foram desenvolvidas atividades práticas sobre medicação pré-anestésica, com foco em cálculo de doses e aspiração de fármacos, indução anestésica, com o acompanhamento de dois procedimentos cirúrgicos reais realizados pelas residentes, intubação orotraqueal em cadáveres, permitindo o treinamento da técnica em três diferentes posições, e anestesia locorregional aplicada a pequenos e grandes animais. As monitorias foram realizadas preferencialmente de forma presencial, favorecendo a interação direta e a troca de experiências. Durante esses encontros, casos anestésicos reais eram discutidos, estimulando o raciocínio dos estudantes quanto à escolha de protocolos, determinação do risco anestésico e seleção do sistema anestésico mais adequado para cada paciente. O uso de cadáveres possibilitou vivência próxima da realidade prática, reforçando a compreensão anatômica e a segurança na execução das técnicas. A abordagem prática supervisionada, aliada à atuação conjunta de docente, residentes e monitores, contribuiu para um ambiente de aprendizagem colaborativo, dinâmico e participativo. Observou-se maior segurança dos estudantes na execução dos procedimentos e maior engajamento nas atividades propostas. A análise do desempenho acadêmico evidencia essa efetividade: no semestre 2024.2, 85,7% dos estudantes foram aprovados por média e 14,3% após exame final, sem registros de reprovação; enquanto no semestre 2025.1, observou-se melhora nos indicadores, com 92,9% de aprovação por média e apenas 7,1% após exame, novamente sem reprovações. Conclui-se que a monitoria em Anestesiologia Veterinária tem sido uma ferramenta de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, atuando como elo entre docente e discentes. Essa prática não só otimiza a comunicação e andamento das aulas, como também fortalece a aprendizagem prática e teórica dos estudantes. Assim, a monitoria configura-se como um recurso essencial de apoio pedagógico no esclarecimento de dúvidas, na revisão do conteúdo, no desenvolvimento de habilidades práticas e na promoção do interesse dos estudantes pela área.